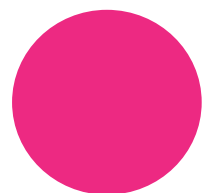
MINISTÉRIO DO TURISMO E REDE APRESENTAM
um espetáculo de
MIGUEL FALABELLA
idealização
JÔ SANTANA
MARROM
o musical

ESTREIA NACIONAL NO TEATRO SÉRGIO CARDOSO (SP) EM 26 DE AGOSTO DE 2022.

TEMPORADA RIO DE JANEIRO 25 DE NOVEMBRO DE 2022 A 5 DE FEVEREIRO DE 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO E REDE APRESENTAM

um espetáculo de
MIGUEL FALABELLA

idealização
JÔ SANTANA

Quando Jô Santana me convidou para, a princípio, dirigir o espetáculo que encerraria sua trilogia do samba, sobre Alcione, uma das maiores intérpretes da música brasileira, não só aceitei encantado, como percebi que, para encenar um espetáculo que me satisfizesse plenamente como realizador, eu precisaria também assumir a dramaturgia. As minhas expectativas são altas e tenho razões para que sejam: Alcione é minha amiga, uma mulher de atitudes e coragem memoráveis e contar sua vida é mergulhar nas raízes de uma das mais ricas culturas populares do Brasil, a maranhense.

O enredo da festa do Bumba-meu-boi resgata uma história típica das relações sociais e econômicas da região durante o período colonial, marcadas pela monocultura, criação extensiva de gado e escravidão, mesclando a cultura europeia, africana e indígena. Assim, o grande desafio desse espetáculo é contar a história dessa diva, através da tradição dramática do Boi, mesclando os diversos sotaques, quais sejam: sotaque de matraca, sotaque de zabumba, sotaque de orquestra, sotaque da baixada e sotaque costa de mão.

Assim, usando ritmos e toadas nossas, vamos nos apropriar de estruturas clássicas do teatro musical e trazer para os palcos um boi jamais visto antes. Marrom, o musical não reverencia apenas esse tesouro nacional que é Alcione, mas ao contar sua história através de uma antiga tradição que remonta à idade média, homenageia nossa cultura, mantendo acesa a chama que tantos tentam apaga

Que abram-se as cortinas. O boi vai passar!

Miguel Falabella
Direção e dramaturgia

MIGUEL FALABELLA
Texto e Direção

JÔ SANTANA
Idealizador

O sonho começou há quase 10 anos, da necessidade de contar, no teatro, as histórias da minha gente, do povo da minha cor, que é maioria da população do meu país. Pensei no protagonismo negro e em três nomes: Cartola, o poeta do morro, Dona Ivone Lara, a Dama do Samba e Alcione, a Marrom, a Rainha do Samba, que leva há 50 anos a cultura do Maranhão e do Brasil para o mundo inteiro.

Mas sonho leva tempo e trabalho pra realizar. Para falar desses grandes nomes era preciso, antes de tudo, permissão. Em 2017, Alcione estava sentada na coxia, aguardando para entrar no palco, para cantar, num momento do espetáculo “Cartola - o mundo é um moinho”, primeiro da Trilogia do Samba. Falei com ela da vontade de levar para o palco a história dela e de sua família, que diz tanto sobre o Brasil e o nosso povo. Algum tempo depois, a querida Nilcemar Nogueira, neta de Cartola, que tanto nos ajudou em toda essa trajetória, me levou à casa de Solange Nazareth, irmã da Marrom. Em janeiro de 2019, num jantar com Miguel Falabella e Alcione, ficou tudo oficializado. Podíamos começar a concretizar o sonho de fechar, com chave de ouro, a trilogia, com a homenagem não só a Alcione, mas à cultura e às tradições do Maranhão, levando para os palcos um pouco do Boi do Maranhão. Além das pessoas já citadas, a quem sou imensamente grato, tive a honra de contar com apoio de pessoas fundamentais para esta produção, como os queridos Eduardo Saron, diretor do Itaú Cultural e Patrícia Villela Marino, do Instituto Humanitas360. Não tenho palavras para agradecer o suficiente a vocês!

Preciso registrar meu carinho e admiração por cada pessoa que compõe a ficha técnica e as equipes criativa e de produção (com menção especial a Renato Araújo, meu grande parceiro na arte há 13 anos).

Deixo também meu abraço a esse amigo querido que orquestrou tão magistralmente esse trabalho, trazendo pra perto uma equipe criativa que é um luxo. Miguel, te amo, irmão! Que nossa parceria possa ir cada vez mais longe.

E o que dizer desse elenco absurdamente lindo e talentoso que conseguimos reunir? Mais de 20 artistas verdadeiramente excelentes no seu ofício. Um verdadeiro presente dos deuses e orixás. Toda minha gratidão a todos vocês!

O sonho se torna realidade! A gente não deixou e nem vai deixar o samba morrer. E nem o teatro! Por fim, obrigado a você que veio nos ver! Sem você, nada disso faz sentido.

Jô Santana
Idealizador da Trilogia do Samba, diretor geral da Fato Produções Artísticas e Conselheiro do Instituto Humanitas360

MAR

Alcione, a Marrom
Falar de Alcione é falar de mulher preta que traz do Benin sua ancestralidade. Nascida no Maranhão traz em si as marcas das Ahosis, nome dado às mulheres guerreiras do antigo Reino do Daomé, que instituiu um corpo de soldados femininos de elite, conhecidas como esposas do rei ou Mino – nossas mães. Na língua Fon Fongbe, sendo conhecidas como Amazonas Dahomeanas.

Para Alcione cantar e tocar é como respirar: é a essência de vida! Ela nos mostra toda a estética negra, que se caracteriza pela complexidade de símbolos e de códigos estéticos que se entrelaçam. Seu canto e sua música são carregados de axé – energia de vida, que expressa o sentimento de amor infinito das mulheres, que propicia a interação entre os seres da terra – Aiyê e do infinito – Orun.

Seu cantar nos revela muita emoção, contando histórias e sentimentos que se mostram numa comunicação transcendente, que nos tira o fôlego e propicia uma estranha loucura! Sua voz nos traz um discurso quase sagrado, revelando todos os entes e acontecimentos passados e presentes na vida das mulheres. Quem já não se envenenou com um amor ou desfaleceu de prazer mesmo sabendo que pode morrer de amor? Nossa Marrom traz em seu corpo a energia e a realeza das mulheres guerreiras, que sabem de seu potencial e sabem o que podem conquistar. Alcione nos mostra a força da negritude de São Luís do Maranhão, acreditando na força dos tambores que tocam nos bois, na batucada ou marujada, que revelam a história de Mãe Catirina e Pai Francisco, onde a vontade da mulher de ter a língua do boi, se cruza com o desejo de ter sua fala e sua identidade reconhecida. Segue no vendaval da vida, seguindo o seu interior, mesmo que sofrido, mostrando, quando preciso, risos de falsa alegria. Sua música nos revela romantismo, beleza, muito devaneio e muita entrega, mostrando o poder da criação, sabendo que canta samba, blues ou bolero por acreditar numa força maior que nos guia.

HELENA THEODORO

Saúdo você Alcione, que acompanho desde a primeira gravação, do Figa de Guiné, no longínquo 1972, seu primeiro compacto e para mim um grande presente, por ser no ano do nascimento de meu filho Neizinho e da primeira gravação de seu pai Nei Lopes, representando nossa resistência e fé no futuro, que nos deu mais de trinta álbuns em estúdio e nove ao vivo, causando a alegria e o encantamento de milhões de pessoas nas Américas, na Europa e na Ásia. Todos se renderamao canto e à arte da Marrom, que não é somente o orgulho da família, mas de toda a comunidade brasileira, sendo a grande representante da Estação Primeira de Mangueira e presidente de honra da Escola de Samba Mirim que ajudou a fundar em 1987.

Obrigada guerreira oriunda do Benin, que com seu canto e sua música nos deu visibilidade e força como mulheres pretas, sensíveis, românticas e políticas.

Helena Theodoro
Doutora em Filosofia, Pós Doutora em História comparada.

MAR

Alcione

Dona de uma voz inconfundível, personalidade marcante e suingue inigualável, Alcione é uma das artistas brasileiras mais prestigiadas no Brasil e no exterior. Ímpar, emblemática e com um carisma especial que conquistou uma legião de fãs ao longo de sua trajetória de 50 anos de carreira.

Nascida em São Luís do Maranhão, é a quarta de nove filhos do casal João Carlos e Felipa. Formou-se professora primária em sua cidade, mas em 1967 mudou-se para o Rio de Janeiro. A Marrom, apelido que ganhou desde o início de sua carreira artística, detém um glorioso currículo que inclui os principais palcos do Brasil e do mundo, já tendo cantado em mais de 30 países. Só para dar uma pincelada na trajetória da artista e demonstrar sua importância na divulgação da música brasileira no exterior, seguem alguns destaques: Cantou em 13 teatros no Japão, entre eles o Pit Inn e o Nakanu Plaza Hotel; Festival de Montreux e Jam Session de Montreux, na Suíça; Em Portugal, nos teatros Capitólio, Coliseu e Tivolli, em Lisboa, Coliseu e Sal da Beira, no Porto, além, da Universidade de Coimbra e no Cassino de Estoril; Festival Domenica Romana na Itália e o FEM 6 em Köln, na Alemanha; 7ª Bienal do Brasil em Lyon, na França, na casa de espetáculos Ballroom e no Town Hall Theatre em Nova York, onde também cantou no Brazilian Day de 2009; No ginásio Dinamo em Moscou e mais 12 teatros da antiga União Soviética, somando um total de 26 apresentações por quatro Repúblicas - hoje países - Rússia, Estônia, Lituânia e Ucrânia. Todas a convite do Ministério da Cultura da URSS; Duas apresentações em Tel Aviv; Representou o Brasil em especial para a Televisa no México; Diversas apresentações na Argentina, Chile, Uruguai, Angola, Cabo Verde e Moçambique!

MAR

Gravou 03 Compactos: Figa de Guiné (1972), Tem Dendê (1973) e Os Melhores Sambas Enredo de 75 (1975); 21 LPs: A Voz do Samba (1975), Morte De Um Poeta (1976), Pra Que Chorar (1977), Alerta Geral (1978), Gostoso Veneno (1979), E Vamos À Luta (1980), Alcione (1981), Vamos Arrepiar (1982), Dez Anos Depois (1982), Almas e Corações (1983), Da Cor Do Brasil (1984), Fogo da Vida (1985), Fruto e Raiz (1986), Nosso Nome: Resistência (1987), Ouro e Cobre (1988), Simplesmente Marrom (1989), Emoções Reais (1990), Promessa (1991), Pulsa Coração (1992), Brasil de Oliveira da Silva do Samba (1994) e Profissão Cantora (1995); 20 CDs: Tempo de Guarnicê (1996), Valeu (1997), Celebração (1998), Claridade (1999), Nos Bares da Vida (2000), A Paixão Tem Memória (2001), Ao Vivo (2002), Ao Vivo 2 (2003), Faz Uma Loucura Por Mim (2004), Faz Uma Loucura Por Mim Ao Vivo (2004), Uma Nova Paixão (2005), Uma Nova PaixãoAo Vivo (2006), De Tudo Que Eu Gosto (2007), Acesa (2009), Acesa Ao Vivo Em São Luís do Maranhão (2010), Duas Faces Jam Session (2011), Duas Faces Ao Vivo Na Mangueira (2011), Eterna Alegria (2013), Eterna Alegria Ao Vivo (2014), Alcione Boleros (2016) e Tijolo Por Tijolo (2020); 09 DVDs: Ao Vivo 2 (2003), Faz Uma Loucura Por Mim Ao Vivo (2004), Uma Nova Paixão Ao Vivo (2006), De Tudo Que Eu Gosto (2007), Acesa Ao Vivo Em São Luís do Maranhão (2010), Duas Faces Jam Session (2011), Duas Faces Ao Vivo Na Mangueira (2011), Eterna Alegria Ao Vivo (2014), Alcione Boleros (2016) e Tijolo Por Tijolo (2020).

ROM

MAR

Por alguns desses álbuns, ganhou 26 Discos de Ouro, 07 de Platina, sendo 02 de Platina Duplo, 03 DVDs de Ouro e 01 DVD de Platina. Em sua galeria de troféus - com mais de 350 peças - possui títulos e honrarias que poucos artistas conseguiram obter ao longo de suas carreiras, tais como: Ordem do Rio Branco (a mais alta comenda do Brasil), as Medalhas Pedro Ernesto e Tiradentes (concedidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), Medalha Juscelino Kubistchek: Personalidade Carioca do Ano 2016 e Título de Cidadã Honorária do Município do Rio de Janeiro (concedidas pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro), Medalha do Mérito Timbiras (a maior comenda concedida pelo Estado do Maranhão), Medalha Manuel Beckman (mais alta comenda do Legislativo Maranhense), Medalha Daniel De La Touche (concedida pela Câmara Municipal de São Luís), Medalha Luiz Gonzaga (concedida pela Câmara Municipal de São Paulo); Foi contemplada com os Títulos de Cidadã Soteropolitana (Salvador, 2014) e Pernambucana (Recife, 2019), escolhida como Madrinha do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, e também homenageada como embaixadora do turismo dos Estados do Rio de Janeiro e Maranhão. Vários prêmios importantes da MPB fazem parte de sua coleção, como o Prêmio da Música Brasileira, dos quais ela possui vinte e um, das vinte e nove edições existentes. No ano de 2003 a Marrom foi agraciada com o Grammy Latino na categoria Melhor Álbum de Samba e recebeu na Academia Brasileira de Letras, o Prêmio de Melhor Cantora Popular.

Prêmios de grande vulto internacional também foram conquistados por Alcione, como: O Pensador de Marfim (concedido pelo governo de Angola), Diplome de Médaille D'or (concedido pela Societé Acadêmique de Arts, Sciences et Lettres de Paris), Extraordinary Contribuition to Brazilian Culture and Positive Image (concedida no 9TH Annual Brazilian International Press Award na Flórida), Personalidade Negra das Artes (concedido pelo Conselho Internacional de Mulheres) e A Voz da América Latina (concedida pela ONU).

Alcione, uma incontestável precursora, fundou a escola de samba mirim da Mangueira (Grêmio Recreativo Cultural Mangueira do Amanhã, da qual é Presidente de Honra), o Centro de Arte da Mangueira: Mangueirarte e o Centro de Apoio. Fundou também, ao lado de João Nogueira, Clara Nunes, Martinho da Vila, Dona Ivone Lara e tantos outros sambistas, o Clube do Samba, na década de 80. Por sua imensa contribuição ao universo do samba, já foi enredo de escolas de samba nas cidades do Rio de Janeiro, São Luís, Juiz de Fora e São Paulo, a exemplo de "Marrom da Cor do Samba", tema da Unidos da Ponte em 1994, quando ainda fazia parte do Grupo Especial do Rio de Janeiro e pela Mocidade Alegre com o enredo "A Voz Marrom Que Não Deixa O Samba Morrer", que conquistou o vice-campeonato do Carnaval Paulista de 2018.

MAR

A artista, em seus incontáveis momentos de glória, já passou por experiências tão marcantes e glorificantes, como a de ser escolhida para comandar durante dois anos, o programa Alerta Geral, em horário nobre da Rede Globo, sob a direção do saudoso Augusto César Vanucci, onde cantou com todas as grandes personalidades da música brasileira, como: Cartola, Baden Powell, Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Nelson Cavaquinho, Dorival Caymmi, Ângela Maria, Cauby Peixoto, Marlene, Emilinha Borba e tantos outros. E a emoção maior de apresentar-se para mais de 500 mil pessoas no Maranhão, quando foi convidada pela Paróquia de São Luís para saudar o sumo pontífice com músicas como "João de Deus" para a visita do Papa João Paulo II ao Brasil, no início da década de 90.

Aplaudida e admirada por uma biografia impecável, a Marrom impõe credibilidade. Talvez por isso, a cantora tenha despertado a atenção de empresas e marcas que sonhavam em ter o seu aval em produtos, eventos, realizações. Muito requisitada para campanhas publicitárias, sua escolha como uma das titulares da turnê/campanha "Nívea Viva O Samba" (2014), lançamento do batom Eudora Glam Matte Tint (2019), ao lado de nomes como Xuxa, Angélica e Marina Ruy Barbosa, a tradicional campanha " Já É Natal" da Leader (2020), escolhida influenciadora digital da Nivea (2021 e 2022) e estrela principal da campanha da volta do Carnaval da Brahma (2022), foram apenas algumas comprovações do prestígio e da empatia popular causada por seu nome.

Com uma carreira sólida e contemplada com um número incontável de hits, como: Não Deixe O Samba Morrer, Sufoco, Gostoso Veneno, Menino Sem Juízo, Nem Morta, Garoto Maroto, Estranha Loucura, Meu Vício é Você, Ou Ela Ou Eu, Além da Cama, A Loba, Mulher Ideal, Você Me Vira a Cabeça e Meu Ébano, a intérprete jamais abdicou de enfrentar desafios. Em 2015, fez um espetáculo - elogiadíssimo - no projeto "Inusitado", na Cidade das Artes, interpretando apenas canções em francês. Também em 2015, pela primeira vez apresentou-se no Rock In Rio durante um show em homenagem à Cidade Maravilhosa. Apesar de estar no templo do rock, sua performance conquistou um público que fora assistir as estrelas do gênero. De quebra, recebeu elogios da crítica especializada. Novidades e ineditismos, conforme evidenciadas, são marcas indeléveis no caminho desta cantora sempre pronta a alcançar voos cada vez mais altos.

Mais uma bela e inédita conquista do finalzinho de 2015, foi a inserção da música "Juízo Final" de Nelson Cavaquinho e Élcio Soares, na abertura de "A Regra do Jogo". Alcione, com sua voz, já participar de mais de vinte trilhas sonoras de novelas. Outra grande novidade foi o lançamento da sua própria linha de esmaltes em parceria com a Desiré Cosméticos, em série limitada.

MAR

2017 foi mais um ano glorioso para a Marrom, que se apresentou novamente nos Estados Unidos (Nova York, Framingham, New Jersey, Fall River e Pompano Beach) e na Europa (Portugal e Suíça), cantou novamente no Rock In Rio, dessa vez festejando os 100 anos do Samba e foi uma das artistas convidadas para a comemoração dos 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida. Em Dezembro, lançou o projeto "Eu Sou A Marrom" com um show que contou com as participações especiais de Maria Bethânia e Bateria da Mangueira.

Em 2019, a Marrom repetiu a maravilhosa dose de 2017: excursionou, mais uma vez, pelos Estados Unidos (Jacksonville, Atlanta, Milford, Orlando, Fort Lauderdalle, Nova York e Framingham) e voltou ao palco Sunset do Rock In Rio, em aplaudidíssima apresentação ao lado da cantora Iza, eleito por O Globo, como um dos shows do ano.

Em 2020, antes da pandemia, mais turnê pela Europa: Zurique (Suíça), Sttutgart (Alemanha), Paris (França), Milão (Itália), Ovar e Lisboa (Portugal). Durante os meses de isolamento social, realizou uma série de lives, que juntas somam milhões de visualizações.

A transição de "Eu Sou a Marrom" para "Tijolo Por Tijolo", contou com CD de inéditas após 04 anos e o lançamento de um Documentário (parceria com a Documenta Filmes).

Também vale destacar a inauguração dos Bares Alcione, verdadeiros templos da cultura popular brasileira, principalmente a música e a culinária, em duas unidades: Barra da Tijuca e Catete, ambos no Rio de Janeiro. Nomes como Seu Jorge, Sandra de Sá, Mumuzinho, Ludmilla, Jorge Aragão, Neguinho da Beija-Flor e Fundo de Quintal, já passaram pelas casas!

Já em 2022, gravou um projeto audiovisual alusivo aos 50 anos de carreira fonográfica, no palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e excursionou pela Europa novamente: Londres (Inglaterra), Lisboa, Porto, Águeda e Ilha da Madeira (Portugal).

Em agosto, estreou "Marrom, O Musical", (idealizado por Jô Santana, escrito e dirigido por Miguel Falabella), no Teatro Sérgio Cardoso em São Paulo, que conta a vida e obra da artista.

No dia 21 de novembro, dia do aniversário da Marrom, será lançada a "Medalha Alcione", maior comenda do mérito cultural do Estado do Rio de Janeiro, instituída pelo Governador Cláudio Castro e pela Secretária Estadual de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros. Artista amada por plateias de todos os quadrantes, faixas etárias, classes sociais e intelectuais, Alcione já eternizou seu nome em muitas páginas da história da nossa melhor música popular. Sua obra, eclética e desvirtuada de preconceitos musicais encontra uma indefectível conexão com o povo (ela tem orgulho danado de ser uma cantora popular!).

ROM

Paralelamente, o público, que evidencia essa espécie de culto à grande personalidade maranhense, também vem conhecendo um outro lado da artista: o beneficente. Suas preocupações com o bem-estar social a levaram a engajar-se em campanhas e eventos, ações solidárias. Sem alardes, propósito de divulgação, projeção de seu nome, músicas ou carreira artística.

Por tudo acima mencionado e tantas outras qualidades - musicais e pessoais - Alcione é um nome diferenciado e emblemático. Uma artista valorosa, guerreira, conhecida pela autenticidade, competência e trajetória singular. E, aproveitando um dos seus bordões mais famosos (sim, ela também tem um vasto repertorio neste quesito) "Alcione não é e nunca será uma qualquer".

Por Carlos Fernando Marão e Eulália Figueiredo

A **Boa Vista** apoia a diversidade e ajuda a construir a inclusão financeira da população brasileira.

BoaVista

Somos uma empresa de Inteligência Analítica e utilizamos muita tecnologia para transformar dados em soluções de decisão que apoiam empresas de todos os tamanhos e setores em todo o ciclo de negócios – prospecção, aquisição, gestão de carteira de clientes, antifraude e recuperação. Além disso, com serviços de negociação e acesso ao crédito, ajudamos consumidores na realização de seus sonhos, sejam eles quais forem.

in /boavista

ELENCO

Ágata Matos tem uma vida artística fortemente influenciada pelos seus pais bailarinos, artistas plástico e saxofonista.

Formada pela Escola de Dança da FUNCEB como bailarina e coreógrafa, graduada pela Técnica Silvestre, com conhecimento das Simbologias dos Orixás através das mestras Vera Passos e Rosângela Silvestre, Ágata Bacharela em Artes com área de concentração em Teatro pela UFBA e pelo curso de música da FUNCEB, com direção de Leitieres Leite.

Iniciou seus estudos de dança moderna e dança afro brasileira com Mestre King e integrou companhias de dança com linguagens diferentes como a Áttomos Cia de Dança, Experimentandunus, Cia de Dança Robson Correia, Balé Folclórico e Gênesis.

Participou de musicais como O Rei Leão (Brasil) Nine, Barbaridade, Ghost e Os Dois Filhos de Francisco. Diretora do show A Força da Criação também é cantora, percussionista e ministrante de dinâmicas corporais do bloco afro percussivo ZUMBIIDO. Bailarina e backing vocal do show Em Sua Direção e do DVD Mensageiro do Amor, do cantor Péricles com direção de Lázaro Ramos, e do show Céu Lilás.

Atuou nas peças Lugar de Escuta do Coletivo M.O.T.I.M; O Santo Dialético do Teatro do Incêndio; e A Arca de Ébano, da Cia Colhendo Contos. Coreógrafa do clipe Derreter, de Jorge Neto, e do show de lançamento da carreira solo da cantora Raquel Virgínia. Dançarina dos clipes Gira, de Larissa Luz; Ame, de Jairo Pereira e Mete dança, de Rincon Sapiência. Peça on-line Os Inconfessáveis, com direção Marcelo Várzea.

É professora da Técnica Silvestre no projeto Dançando em Casa, com direção de Vera Passos. Produtora da Casa de Cultura SoMovimento - BA. Foi integrante do musical Elza, do musical Donna Summer e atualmente ajuda a contar com poesia, junto ao grandioso elenco, a história da diva Alcione em Marrom, O Musical.

Hipólyto (24) é ator e cantor carioca, radicado em São Paulo, com vasta pesquisa de corpo e circo. Premiado como “Ator Revelação (Rio 2018)”, o artista acumula em sua jovem carreira um portfólio de trabalhos como “O Coro” (Disney+), “Meu Filho só Anda um Pouco Mais Lento” (cinema), “Turvo” (cinema), “Flow da Pele” (clipe musical) e “Marrom” (musical).

Anastácia Lia é cantora, compositora, atriz, DJ de reggae e puxadora de samba enredo.

É de família a veia artística! Neta de Careca, sobrinha de Zé Pitó, ambos grandes compositores maranhenses, fazedores de cultura, fundadores da Escola de Samba Turma do Quinto. Batizada por Léo Spirro, exímio boêmio e músico maranhense, amigo de juventude do seu pai, ela carrega consigo um “aval” afetivo e musical valorosíssimo.

Nascida em São Luís do Maranhão, Anastácia Lia iniciou sua carreira de forma autodidata aos 16 anos. Integra ou integrou grupos como Pura Emoção, Trio Axé Bahia, Pressão Brasil, Levada Top, Flores de Aço e Ciranda de Roda SLZ.

Já dividiu palco com grandes artistas maranhenses, como Célia Sampaio, Fátima Passarinho, Lena Machado, Joãozinho Ribeiro, Eliésio do Acordeom, Carlos Berg, Celia Leite, Marco Duailibe, Fernando de Carvalho, Emanuel Jesus, Patativa, Rose Maranhão, Luciana Pinheiro, Riba de Palmares, além de artistas nacionais consagrados, como Toninho Gerais, Sombra, Naninha, Rixa da Portela e Tinga da Vila Isabel.

Participou da 39° Noite da Beleza Negra realizada pelo bloco afro mais antigo do Brasil, Ilê Aiyê, em Salvador (BA), e, em 2020, representou o Brasil no projeto internacional Conciertos Desde Brasil.

Compõe o elenco de “Marrom, O Musical” em um texto poético, afetuoso e folclórico, que conta também a tradiçãodo Bumba-Meu-Boi maranhense, no que define ser “um marco importantíssimo em sua carreira profissional: um sorriso da Sorte Grande!”.

Fernando Leite tem 29 anos. É ator, cantor, professor de harmonização e técnica vocal, arranjador e backing vocal.

Nascido em São Luís do Maranhão, iniciou sua trajetória artística ainda na infância, onde se tornou multi-instrumentista tocando e cantando na igreja. Formou-se em música e posteriormente iniciou sua carreira lecionando em diversas escolas como professor de Técnica Vocal aplicada e Harmonização Vocal. Trabalha também como arranjador vocal e backup vocal em álbuns de diversos artistas, principalmente no Nordeste.

Atualmente compartilhando e usando seu talento nesse incrível universo dos musicais!

Carol Roberto tem se destacado entre as celebridades teens: uma artista multitalentosa de 17 anos. Além de cantar, compor e dançar, ela também interpreta e faz dublagens em produções de alcance mundial.

Aos 11 anos entrou para o teatro, no Teenbrodway, e ali desenvolveu suas habilidades de interpretação, canto e dança. Participou de diversas produções entre elas: Achados e Perdidos, musical dirigido por Cininha de Paula; Natal, musical dirigido por Fernanda Chamma; e, em 2020 e 2021, esteve nos palcos de São Paulo com o musical Bullying. Participou do The Voice Kids (2019) chegando às semifinais no time de Carlinhos Brown. Após o término do programa recebeu um convite para participar do live- action do Rei Leão, da Disney, como dubladora da leoa Nala, quando criança. Atuou em produções como: Mira, em Mira - A Detetive do Reino, da Disney Jr, Cassidy - Família em Concerto (Netflix). Lançou o EP Hora do Show, com sete faixas, e gravou o DVD Session Carol Roberto, com feets com Rodriguinho e Nanah.

Em Marrom, O Musical, Carol interpreta Alcione na juventude. Ela também está na primeira série animada brasileira da Netflix, Menino Maluquinho, baseada na obra original do cartunista Ziraldo. E mesmo com uma agenda repleta de trabalhos, Carol continua seus estudos, tem tempo para relaxar e se divertir com os amigos e a família.

Daniela Santana é atriz, dançarina e apaixonada pelo samba.

Em 2012 foi a 1ª Princesa do Samba UESP e Miss Beleza Negra SP. Em 2013 conquistou a 2ª colocação no Miss Beleza Negra Brasil.

Em 2016 se consagrou como 2ª Princesa do Carnaval de São Paulo.

Atualmente é Rainha de Bateria da Lavapés Pirata Negro e Musa na Escola de Samba Vai-Vai.

Ainda no universo da dança, Daniela realizou turnês de shows brasileiros em diversos países como Turquia, China, Nigéria, Angola, Japão, Argentina e Uruguai. Integrou o elenco de Sampa, O Musical na casa Terra da Garoa, participou como bailarina em quadros de programas de televisão como Domingão do Faustão, Hora do Faro e Domingão com Huck e participou de clipes de artistas como Iza, Wesley Safadão, Alok, entre outros.

Edgar Bustamante é ator, músico, cantor e mímico. Iniciou sua carreira em 1992, quando estreou no espetáculo "Noturno", de Oswaldo Montenegro. Desde então já atuou em mais de 40 montagens profissionais.

Participou de musicais como "Os Produtores" (2007/2018); Hairspray" (2009); "A Madrinha Embriagada"(2013) e "O Homem de la Mancha"(2015/2017), todas com direção de Miguel Falabella.

De 1998 à 2002, participou do grupo Folias D'arte, com direção de Marco Antônio Rodrigues; em "Folias Felinianas"; "Surabaya Jonhy; "Happy End"; "Cantos Peregrinos". Foi indicado aos prêmios Mambembe (1998); FEMSA (2012); Bibi Ferreira e Reverência (2018): todos como ator coadjuvante.

Participou, na Tv Globo, da novela "Aquele Beijo" (2012) e dos seriados "A Vida Alheia" (2010) e "Eu,a Vó e a Boi" (2019). Em 2021/2022, por "Meu Reino por um Cavalo", recebeu prêmio APCA de melhor atuação de grupo da Cia. Vagalum Tum Tum e fez Ricado III com direção e adaptação de Ângelo Brandini.

Luci Salutes

Atriz, cantora e dubladora. Nos palcos, esteve em projetos como: Se Essa Lua Fosse Minha (indicada a melhor atriz em musical no Prêmio Bibi Ferreira), Cabaret dos Bichos, Romeu + Julieta, Ícaro And The Black Stars com Ícaro Silva, Lazarus com direção de Felipe Hirsch e tantos outros.

Atualmente em cartaz como Alcione, em Marrom, O Musical. Na dublagem, em Pinóquio como a Fada Azul, em Jingle Jangle, a Jornada de Vivo, Wanda Vision, Vila Sésamo, dentre outras produções. Luci dá voz à Riri WIliams (Coração de Ferro) nova heroína da Marvel que está em Wakanda pra Sempre. Vive também sua primeira protagonista no streaming: Sandra Santoro em "O Coro, Sucesso Aqui Vou Eu" de Miguel Falabella, no Disney Plus.

Edson Santana de Lima tem 29 anos e deu início à carreira artística pela dança, ainda aos oito anos. Audições e testes o levaram à vida nos palcos a partir dos 15 e, por conta dos musicais, desenvolveu habilidades voltadas à atuação e ao canto.

Com o nome artístico **Eddy Norole**, batizado por Miguel Falabella, Eddy segue trilhando novos caminhos para realizar novos sonhos.

Norole já foi: Ensemble e swing de Michael Jackson no musical "Thriller Live Brasil Tour" (São Paulo/Rio de Janeiro/ Brasília); Ensemble no show tributo a Tina Turner "Tina Turner Experience" (Londres/Amsterdam); Ensemble no musical "Charlie Brown Jr - Dias de luta, Dias de Gloria" (São Paulo/Curitiba); Personagem MJ no Show "Thriller Live Uk e Europe Tour" que retrata a obra de Michael Jackson (Inglaterra/Alemanha/Escócia/País de Gales/Suíça/Suécia/Dinamarca/Dublin/Israel/Egito/China) em tour por um ano e meio; Dançarino no palco "Itaú - BusqueAsDiferenças" no Rock In Rio 2019; Campanha publicitária "Credito Pravaler - Estuda que Muda"; Dançarino no Domingão do Hulk no quadro "Show Dos Famosos 2021" Tv Globo; Atualmente Ensemble e Personagens Otrope e Soca em "Marrom - O Musical", escrito e dirigindo por Miguel Falabella.

Rafael Leal é bailarino, coreografo, compositor, cantor e ator nascido em Salvador (BA).

Integrou elencos de espetáculos como Summer - Donna Summer, O Musical; Um Sorriso Negro - Dona Ivone Lara, O Musical; Transderella; Dzi Croquetes, remontagem feita por Ciro Barcelos; O Fino no Samba e Uma Luz Cor de Luar, em São Paulo. Foi Semifinalista do quadro Dança das Feras, no programa de TV Faustão Na Band, em 2022.

Estudou Balé Clássico, Jazz Dance, Dança Afro, Dança Moderna e Popular. Fez parte do Balé Folclórico da Bahia, viajando os cinco continentes em turnês com a Companhia.

Compôs e foi dance capitan do corpo de baile da cantora Daniela Mercury. Bailarino também de Carlinhos Brown e Saulo Fernandes. Tendo gravado um DVD com este último. Participou de Clipes com Ivete Sangalo e Iza.

Tem uma carreira independente como cantor e compositor, com duas músicas lançadas no Spotify e clipe no YouTube. Participou da série Spectros como ator, na Netflix.

Leandro Villa é ator formado em Interpretação pela UFBA, com 18 anos de experiência, passando pelo teatro, cinema, tv, streaming e games.

Seus trabalhos de maior destaque são: A série Novela, original Amazon Prime (em fase de pós produção), o filme Fim de Festa, de Hilton Lacerda; a série da HBO, Destino Salvador; o musical Sonho De Uma Noite De Verão Na Bahia, de João Falcão; o live game ES:CA:PE; o espetáculo teatral Que Deus Sou Eu, de João Falcão; o áudio game Breu.

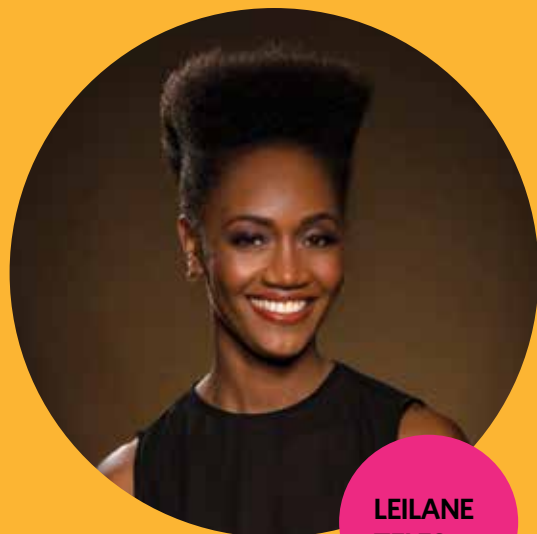
Protagoniza a série HUNT, dirigida por Eduardo Oliveira, uma das indicadas ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, exibida pela Amazon Prime.

Foi indicado duas vezes ao Prêmio Braskem De Teatro por suas performances como ator em Labirintos, do grupo Vilavox, e Compadre de Ogum - Os Pastores da Noite, de Edvard Passos. Vencedor do prêmio de melhor ator no Festival de Cinema de Santa Cruz 2021, pelo curta Fica Bem, de Klaus Hastenreiter.

É co-fundador da Era Game Studio, desenvolvedora de jogos, criadora dos primeiros Live Games do mundo (jogos em que os atores são controlados pelo público em tempo real, através de um dispositivo digital).

Joyce Cosmo estudou na Escola Livre de Teatro de Itapevi.

Aperfeiçoou seus estudos em Jazz na Escola Livre de Dança. Participou do Musical Donna Summer Musical, Aparecida - Um Musical por Walcyr Carrasco, Aladdin - Um Musical, Castelo Rá-Tim-Bum - O Musical".

Realiza diversos trabalhos publicitários e audiovisuais

Leilane Teles é bailarina, coreógrafa, atriz e cantora nascida em Salvador (BA).

Formada em ballet clássico pela Royal Academy of Dance e Nível Técnico em dança pela escola de Dança da Funceb – BA, iniciou sua carreira artística na cia de dança contemporânea Balé Jovem de Salvador.

Logo em seguida participou da residência artística no Arsenale Della Danza, na Itália, dirigida e idealizada
por Ismael Ivo. No ano seguinte integrou a cia Brazzdance em Miami (EUA).

Construiu uma sólida carreira no mercado de teatro musical no Brasil, integrando o elenco de grandes montagens, dentre elas Chacrinha, o Musical, Escola do Rock, Donna Summer Musical, e, no exterior, Voices Of The Amazon, com montagem em Londres e tur pela Europa e Ásia.

Em 2021 criou a obra coreográfica UMBÓ para a SPCD, que foi indicada ao prêmio APCA na categoria Criação. Recentemente interpretou Iansã na peça teatral Azáfama, com texto e direção de Bruno Narchi.

Letícia Nascimento é atriz, cantora e bailarina.

Atualmente atua como a personagem Catirina em Marrom, O Musical. Também integrou o elenco de Donna Summer Musical, ambos com direção de Miguel Falabella.

Em Santos atua como atriz, coreógrafa e compositorano Coletivo Verum de Teatro de Santos, sendo o último trabalho a montagem autoral de Era uma vez... O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, adaptação da obra de Jorge Amado que integrou o Circuito Cultural Paulista no primeiro semestre de 2018.

No mesmo grupo também participou das montagens de A Máquina, O Inspetor Geral e Sonho de Uma Noite de Verão com orientações do Projeto de Qualificação em Artes - Ademar Guerra (de 2014 a 2019).

Na música, conquistou em 2017 o 3º lugar no Festival da Juventude de Músicas Autorais de Santos, com a canção autoral "Escravo" e fez parte do Coro Municipal da cidade do Guarujá, em 2018. Iniciou no meio artístico como bailarina no núcleo de dança Christiane Alvarez, em 1999, onde estudou ballet, jazz e dança do ventre.

Lucas Wickhaus é ator e cantor, formado pela Escola de Arte Dramática da USP (Ead). No teatro é integrante do coletivo E Quem é Gosta? que tem como trabalho de estreia o espetáculo Isto é um Negro?, dirigido por Tarina Quelho e escrito por Tarina e Mirella Façanha; Garrincha, texto de Darryl Pinckney e direção de Bob Wilson, em 2016; Fatzer, texto de Bertolt Brecht e direção de Cristiane Paoli-Quito, em 2015; Querô - Uma Reportagem Maldita, texto de Plínio Marcos e direção de Douglas Lima.

Em 2022 estreou em Marrom, O Musical, com texto e direção de Miguel Falabela. Na televisão participa da série Juacas, exibida pela Disney Channel; da série O Som Tempo, exibida pelo Canal Brasil; série Boto com exibição em tvs públicas, e em 2022 estreou pelo Disney Plus a série musical O Coro: Sucesso Aqui Vou eu.

No cinema estreou em 2016 com o curta Febre, em 2019 os longas Onde Quer Que Você Esteja e Também é Sobre Isto - este em processo de finalização. Em 2018 protagonizou o curta Castigo também em processo de finalização; em 2020 participou como ator da mostra de cinema de Tiradentes com o curta Estamos Todos na Sarjeta, mas Alguns de Nós Olham as Estrelas.

Mariana Gomes (34), atriz de Marrom O Musical, também é bailarina, cantora e coreógrafa.

Começou aos sete anos na dança fazendo vários estilos, como jazz, sapateado, hip-hop, dança contemporânea, moderno e frevo. Bacharela em Dança pela UFRJ, no teatro musical já participou de Donna Summer Musical, Cinderella o Musical da Broadway, Peter Pan o Musical da Broadway, Abolição um Único Dia de Delírio.

Já participou de programas na TV Rede Globo, como Mister Brau, Novela Gabriela, Tamanho Família, Malhação, The Voice Brasil e Criança Esperança. Participa das Comissões de Frente do Carnaval do Rio de Janeiro com o coreógrafo Helio Bejani, desde 2008 pelo Acadêmicos do Salgueiro, e de 2019 até hoje em dia na Acadêmicos do Grande Rio, campeã do Carnaval de 2022.

Atualmente está no ar na Abertura do Fantástico.

Letícia Soares é vencedora dos Prêmios APTR, Bibi Ferreira, Cesgranrio de Teatro, Botequim Cultural e Destaque Musical Rio como Melhor Atriz Protagonista por seu trabalho em A Cor Púrpura.

Natural de Magé (RJ), Letícia é assistente social formada pela Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ) e estudou canto na Escola Portátil de Música do Instituto Casa do Choro (RJ). Iniciou sua carreira em musicais no premiado espetáculo Besouro Cordão de Ouro de Paulo César Pinheiro e direção de João das Neves.

No Rio de Janeiro atuou também em Gota D'água, É Samba na Veia, é Candeia e Missa dos Quilombos. Em São Paulo atuou em O Rei Leão, Mudança de Hábito, We Will Rock You, Les Misérables, A Pequena Sereia, Rent e Natasha, Pierre e o Grande Cometa de 1812, Sunset Boulevard, Se Essa Lua Fosse Minha, Lugar de Escuta e Azáfama - Substantivo Feminino. Interpretou a personagem principal (Celie) do espetáculo A Cor Púrpura em três temporadas de grande sucesso e atualmente está no elenco da Série Musical O Coro, Sucesso Vem Aí, no Disney Plus.

Em 2021 foi finalista do Reality Show Musical Canta Comigo. É também cantora convidada do Bloco Pagu e tem se dedicado a gravações de trilhas sonoras e campanhas publicitárias, dublagens e shows de música, tendo se apresentado em renomadas casas de espetáculo nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

Renato Caetano é dublador e artista visual do corpo e da música.

Natural de Ipeúna (SP) é graduado em Belas Artes (UNESP – FBAUP/PT), Atuação (SP Escola de Teatro) e Teatro Musical (SESI/SP).

Principais trabalhos: Bom Retiro 958m (Vertigem), Eleguá (Clã do Jabuti) indicado a Elenco Revelação pelo FEMSA, A Missão em Fragmentos (Coletivo Legítima Defesa), Hebe – O Musical, O Homem de La Mancha, Merlin e Arthur, A Cor Púrpura.

Ilustrador colaborador da revista Le Monde Diplomatique. Em 2020, na quarentena, criou o Coletivo ReVeLa e, em 2021, estreou seu primeiro filme: o curta-metragem Pra Se Manter São ao qual assina direção e edição.

Lilian Valeska começou a cantar ainda pequena na igreja Presbiteriana da Penha.

Começou os musicais em uma substituição em Goodspell, com direção de Miguel Falabella, em 2004. Ainda nesse mesmo ano estreou A Ópera do Malandro, Direção de Charles Mouller e Cláudio Botelho. Logo após Otelo da Mangueira de Gustavo Gasparani. Em 2008 Gota D` Água, direção de João Fonseca.

Em 2011 a 2014 Tim Maia - Vale Tudo, o Musical. Todos Os Musicais de Chico Buarque em 90 Minutos, onde recebeu o prêmio Reverência de melhor atriz coadjuvante. No final de 2014 protagonizou o seriado O Sexo e as Negas, de Miguel Falabella.

Amargo Fruto-A vida de Billie Holiday, onde interpretou a Billie. SAMBRA, uma homenagem ao samba, produzida pela Aventura Entretenimento, onde interpretava a matriarca do samba: Tia Ciata. No musical A Cor Púrpura deu vida a personagem Sophia. Em 2021 participou da série brasileira O Coro – Sucesso Aqui Vou Eu, de Miguel Falabella, da Disney Plus. Foi Mama Morton no musical Chicago, em 2022 e atualmente integra o elenco de Marrom, O Musical, um espetáculo de Miguel Falabella com idealização de Jô Santana.

Millena Mendonça (26) é cantora, atriz e rainha de bateria.

Ex-caloura do Raul Gil, começou a cantar aos seis anos de idade. Fez musical no estado do Maranhão e atualmente uma das maranhenses selecionadas para participar do musical de Marrom, o Musical.

No Maranhão é cantora de samba e tem uma banda de ritmos africanos chamada Marabatuk. Ingressou no teatro há seis anos e atuou em duas séries e dois filmes, entre eles Muleque Te Doido de Erlanes Duarte (produção local) e Arcanos, de Lilian Cabral.

Rafael Machado é bailarino, cantor, ator e coreógrafo.

Começou seus estudos com dança aos 10 anos: dança de salão, no centro de dança Jaime Bio Rafa Aroxâ; Ballet e dança contemporânea, no Centro de Artes Pavilhão D.

Também trabalhou em navios como bailarino e coreógrafo. Foi bailarino de cantores como Leonardo, Tânia Alves, Harmonia do Samba e outros. Então, começou sua trajetória em musicais: Miss Saigon, A Bela e a Fera, Cats, Emoções Baratas, New York, New York , Fame, Daniel 30 anos - O Musical (como João Paulo), A Madrinha Embriagada (com direção de Miguel Falabella), Sexo e as Negas (de Miguel Falabella) na Tv Globo (Como Big), Ghost - O Musical (com direção de José Posso Neto, coreografia de Floriano Nogueira e direção musical de Paulo Nogueira), O Homem de Lá Mancha (direção de Miguel Falabella, coreografia de Kátia Barros, direção musical de Carlos Bauzis), Dancing Brasil 2, Cinderella Tour, Os Produtores - O musical (direção de Miguel Falabella, direção musical de Carlos Bauzis, coreografia de Fernanda Chamma), Aparecida - Um Musical (de Waldir Carrasco, direção e coreografia de Fernanda Chamma e direção musical de Carlos Bauzis), Donna Summer - O Musical (direção de Miguel Falabella, coreografia de Bárbara Guerra, direção musical de Carlos Bauzis, Coro, de Miguel Falabella para Disney Plus, Família Pharmaco (desenho de Miguel Falabella disponível no YouTube).

Atualmente está em cartaz com o espetáculo “Marrom - O Musical, de Miguel Falabella e idealizado por Jô Santana, com coreografia de Bárbara Guerra e Rafael Machado, direção musical de Guilherme Terra, além de dirigir e coreografar sua própria cia de dança, chamada Cia Okan.

Jefferson é ator e cantor maranhense.

Desde pequeno atuou em canto coral e começou sua carreira em teatro musical no ano de 2015, em montagens locais de A Bela e a Fera, Família Adams, Mamma Mia e Rent.

Tem formação em cursos livres de canto popular e improvisação teatral, este último pela Universidade Estadual do Maranhão (Uema). Foi um dos quatro artistas maranhenses selecionados para compor o projeto Marrom, O Musical.

EQUIPE CRIATIVA

MIGUEL FALABELLA
Texto e Direção

JÔ SANTANA
Idealizador

ILÉA FERRAZ
Diretora Assistente

Arranjos, Direção Musical, Piano e Regência

GUILHERME TERRA

Guilherme Terra é Bacharel em Composição e Regência pela UNESP.

Integra a cena paulistana desde 2004, quando estreou em Comunitá, sob direção de Jarbas Homem de Mello e Marconi Araújo. Entre seus trabalhos, destacam-se: Sweet Charity, da dupla Möeller e Botelho, estrelando Claudia Raia; A Noviça Rebelde, também da vdupla Möeller e Botelho, com Kiara Sasso; Bark! Um Latido Musical, sob direção de José Possi Neto; Nara, sob direção de Márcio Araújo e Pedro Paulo Bogosian; Cabaret Luxúria, com Rachel Ripani e Rosi Campos; As Bruxas de Eastwick, mais um trabalho da dupla Möeller e Botelho, com Maria Clara Gueiros, Eduardo Galvão e Fafy Siqueira.

Interpretou George "Gould" Strong, em As Mulheres de Grey Gardens, sob direção de Wolf Maya e Carlos Bauzys; Vingança - Prêmio Bibi Ferreira de Melhor Direção Musical, indicado ao Prêmio Shell de Melhor Música; Crazy For You, dirigido por José Possi Neto e Marconi Araújo, estrelando Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello; Antes Tarde do Que Nunca, dirigido por José Possi Neto e Josimar Carneiro, estrelando Miguel Falabella e Simone Gutierrez; O Palhaço e a Bailarina, de Kiara Sasso e Lázaro Menezes; Cartola, sob direção de Roberto Lage, com Flávio Bauraqui, Virgínia Rosa e Adriana Lessa; Hebe - O Musical, sob direção de Miguel Falabella, estrelando Débora Reis; Os Produtores, estrelando Miguel Falabella, Marco Luque e Danielle Winits; "Pacto - A História de Leopold e Loeb, com Leandro Luna e André Loddi, sob direção de Zé Henrique de Paula; Dona Ivone Lara - Um Sorriso Negro, com texto e direção de Elísio Lopes Jr.; Conserto Para Dois, ao lado de Claudia Raia e Jarbas Homem de Melo.

Atualmente em cartaz com o espetáculo Marrom, O Musical, onde assina a direção musical e arranjos. Uma criação e a trilogia do samba, da Fato Produções.

Coreografia

Bárbara Guerra
Formada em dança, integrou o Raça Cia de Dança de São Paulo e participou dos musicais Antes Tarde do que Nunca, We Will Rock You Brazil, New York New York - O Musical e foi diretora residente de Elis - O Musical.

Como coreógrafa, conquistou o Prêmio Bibi Ferreira de melhor coreografia, por suas criações em Donna Summer Musical e Zorro - Nasce uma Lenda, que também ganhou o Prêmio Destaque Imprensa Digital. Foi Bi-campeã no maior reality show de dança da televisão brasileira: Dancing Brasil, como coach e coreógrafa dos artistas Marcos Mion e Yudi Tamashiro.

Com sua versatilidade e ampla relevância no cenário artístico, traz em sua trajetória produções de espetáculos e exposições como: Alegria Alegria - O Musical, Zorro - Nasce uma Lenda, Donna Summer - O Musical, peça A Mentira e a exposição Dinossauros Patatagotitan - O Maior do Mundo. Atualmente, coreografou a série O Coro - Sucesso Aqui Vou Eu! No DisneyPlus, no qual também integra como atriz, dando vida a personagem Cristina Davos.

Cenografia

Turibio Santos
Formado em Arquitetura pela Universidade Federal de Pernambuco | 1992

Zezinho Santos
Formado em Arquitetura pela Universidade Federal de Pernambuco | 1999
Formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Pernambuco | 1989

Projetos realizados nas cidades do Recife, São Paulo, Rio de Janeiro, Campos do Jordão, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Campo Grande, Salvador, Aracaju, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Teresina, São Luís, Belém e Manaus, além do litoral e interior pernambucanos, e projetos realizados em Portugal

Participação nas principais mostras de arquitetura e decoração do país, incluindo 20 apresentações em CASA COR®

Iluminação

Felipe Miranda
Trabalha há 13 anos no ramo da iluminação cênica, atuando em todas as etapas e processos da luz em diversas peças de teatro, musicais, shows e eventos. Entre os principais trabalhos estão: Iluminador da Cia Black and Red, do Diretor Billy Bond e Iluminador na 37° edição do Festival de Dança de Joinville. Esteve envolvido nos espetáculos Gabriela - Um Musical de João Falcão, O Homem De Lá Mancha, de Miguel Falabella, O Rei Leão, de Julie Taymor, entre outros.

Figurino

LIGIA
ROCHA

Ligia Rocha
Trabalhou no universo da moda por 25 anos até participar com assistente de figurino para o estilista/figurinista Fause Haten dos espetáculos O Mágico Oz, Hello Dolly e A Madrinha Embriagada.

No Atelier de Cultura foi produtora de figurino e adereços para O Homem de La Mancha, figurinista associada e produtora para A Noviça Rebelde e a Escola do Rock.

Atuou como figurinista para os espetáculos Memórias de um Gigolô, O Som e a Sílaba, Hebe O Musical, Os Produtores, Annie, Billy Elliot, Charlie e A Fantástica Fábrica de Chocolate, Evita, Marrom, na ópera A Viúva Alegre e na série O Coro: Sucesso Aqui Vou Eu.

MARCO
PACHECO

Marco Pacheco é graduado em Design e pós-graduado em Direção de Arte pela Belas Artes, com especialização em Figurinos Teatrais. Iniciou seu trabalho no musical O Homem de La Mancha (2014), o mais premiado da categoria.

Assinou os figurinos de: O Som e a Sílaba (2018); Hebe Camargo (2018); e também grandes títulos da Broadway, trabalhando com diretores Brasileiros e Americanos, destacando: A Noviça Rebelde (2018); Os Produtores (2018); Annie (2018); Billy Elliot (2019), A Escola do Rock , A Fantástica Fábrica de Chocolate (2021), Evita Open Air (2022) e atualmente em Marrom, O Musical.

JEMIMA
TUANY

Jemima Tuany é design de moda pela FASM e Pós-graduada em Multimeios pela UAM. Atua em figurino desde 2016, em grandes produções musicais como 2 Filhos de Francisco (2017), Annie (2018) Billy Elliot (2019) Charlie, A Fábrica de Chocolate (2021), Evita Open Air (2022), além de produções áudio visuais como a sério O Coro, da Disney. Em Marrom, O Musical assina o figurino junto a Lígia Rocha e Marco Pacheco.

Design de Som

Audio S/A

KIKA
FERNANDES

Érika Fernandes,
Mais conhecida como Kika, "a microfonista".

Desde 2006 atua nos principais espetáculos musicais, com mais de 30 espetáculos no currículo nesses 16 anos. Desde de 2017 é uma das sócias da Áudio S.A.

Entre os principais trabalhos, estão: Sweet Charity, West Side Story, A Noviça Rebelde, Cabaret, Gaiola das Loucas, Violinista no Telhado, Shrek, Cazuza, Cerimônias da Copa do Mundo FIFA 2014, Mudança de Hábito, Saia Justa (GNT), Les Misérables, Natasha, Pierre e o Grande Cometa de 1812, entre outros.

PAULO
ALTAFIM

Paulo Altafim
Atua como designer de som desde 2017. É um dos criadores da Áudio S.A.

Como designer de som, alguns créditos incluem: A Era do Rock, Castelo Rá-Tim-Bum - O musical, Dona Ivone Lara - Um sorriso negro, Tick,Tick...BOOM, Rua Azusa, Hadassa, Bom Dia Sem Companhia e Silvio Santos Vem aí (2ª temporada).

Fez a produção musical da trilha sonora do espetáculo Cargas D'Água - Um musical de bolso.

Design de Som

Audio S/A

Bruno Pinho
Trabalha com áudio há 15 anos e tem mais de 30 peças no currículo, como operador e designer de som. Bruno fez parte das equipes de áudio nas montagens de espetáculos como We Will Rock You, My Fair Lady, Mamma Mia, Shrek, A Era do Rock, Priscilla - A Rainha do Deserto, Cartola, Dona Ivone Lara, Cartola, Homem de La Mancha e muitos outros.

Rafael Caetano
Atua na área de áudio há mais de 20 anos, já fez parte da equipe de som de alguns musicais como West Side Store, Mama Mia, Priscilla a Rainha do Deserto, Annie, Cinderella, dentre outros.

Design de Vídeo

Richard Luiz
Artista multidisciplinar atua como designer de projeção, diretor artístico, documentarista e cenógrafo nas áreas de moda, teatro, cinema, música e tv. É diretor de audiovisual do SPFW há 25 anos, além de ter dirigido 5 documentários e 3 séries sobre o universo da moda para os canais GNT, Fashion TV e DirecTV. Dirigiu para o cinema os documentários Top Models - um conto de fadas brasileiro e Olhares do Brasil.

Criou e produziu vídeos para os musicais O Pequeno Príncipe, Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate, Summer - Donna Summer, A Christmas Carol, A Escola do Rock, Aparecida, Billy Elliot, 2 Filhos de Francisco, Alegria Alegria, Wicked in Concert, Cauby Cauby e Os 10 Mandamentos. Na Música foi vencedor do Prêmio da Música Brasileira 2017 na categoria melhor DVD por Alice Caymmi Ao vivo, onde assina como diretor. Criou vídeos cenários para os shows de João Carlos Martins, Maria Rita, Carlinhos Brown, Fafá de Belém, Alice Caymmi e para os projetos Nivea Viva Tim Maia, Nivea Viva Rock, Nivea Viva Jorge Ben Jor e Sinfonia Samsung Rock 1. Assinou o conceito visual de projeção da série "O Coro" temporada 1 e 2 de Miguel Falabella para a DisneyPlus.

Nas artes realizou vídeos para as exposições de Clarisse Lispector, Nelson Freire, Cora Coralina e Oscar Niemeyer para o Museu da Língua Portuguesa, além do vídeo "Rio 40 graus" para apresentação do Novo Museu da Imagem e do Som RJ.

Há 15 anos é responsável pela direção artística, cenografia e vídeos do Prêmio Master Imobiliário, além de ter realizado a direção artística do Festival de Cinema de Paulínia, Prêmio Movimento HotSpot e os vídeos do Prêmio Bibi Ferreira de Teatro e Festival de Cinema de Miami.

Visagista

Dicko Lorenzo
Maquiador, cabeleireiro e visagista com 20 anos de experiência. Responsável por assinar visagismo e liderar a equipe de maquiagem e cabelo de diversos musicais. Além de trabalhos especiais com renomados artístas, assinou o visagismo de A Madrinha Embreagada,O Homem de La Mancha, Constellation,Memórias de um Gigolô, Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos, Divas o musical, La Mama, Palavra Cantada, Fala Sério Gente, Os Produtores, Raia 30, O que o Mordomo Viu, Chaplin o Musical, O louco e a camisa, Pacto, Conserto para dois, 7x pecado, procuro o homem da minha marido já tive, Clube da esquina,os sonhos não envelhecem, Marron o musical...

MÚSICOS

Palloma Lima tem 26 anos e é natural de São Paulo.

Iniciou sua trajetória na música pelo Projeto de Bandas e fanfarras de sua cidade, em 2009 e desde então, dedica-se ao trompete.

É Aluna do curso de Bacharelado em música – Ênfase em Trompete Erudito da Faculdade Mozarteum de São Paulo – FAMOSP, com o Professor Me. Wagner Felix e da Escola Municipal de Musica de São Paulo, com o professor Daniel D'alcantara.

Participou de grupos com diversas formações, adquirindo experiência musical. Dentre eles, a Orquestra Sinfônica FMU/FIAM-FAAM, Orquestra Sinfônica da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, Orquestra Filarmônica Santo Amaro – OFISA, Banda Sinfônica Paulista – BSP, Banda Itaú (Rock in Rio 2019), Instituto Ôncalo e Guetto Brass.

Atua também em diversos trabalhos como freelance, onde tem contato com vários gêneros musicais.

Bruno Vieira
Iniciou seus estudos de violão e guitarra aos 10 anos, tendo posteriormente estudado com os professores Geraldo Ribeiro, Dauri Silva, Christian McCarthy, e Marcos Murillo de Almeida Passos. Em 2011 obteve a licenciatura plena em Música pela Faculdade Paulista de Artes.

Atualmente com um repertório de diversos sambas e choros, tem se apresentado em bares, clubes, teatros e casas noturnas do Brasil, acompanhando cantores e bandas.

Entre seus mais recentes trabalhos destacam-se os musicais Cartola - O Mundo É Um Moinho, Dona Ivone Lara - Um Sorriso Negro e Marrom - O Musical, onde trabalhou ao lado de importantes nomes da música brasileira como Rildo Hora, Pascoal Meireles e Henrique Cases, além de acompanhar cantores como: Alcione, Jorge Aragão e Arlindo Cruz.

Diego Pereira (bateria) – é graduado em Jazz Performance pela Faculdade Souza Lima & Berklee e pós-graduado em Percussão Brasileira pela Faculdade Santa Marcelina (FASM), vencedor da bolsa de estudos da Latin Grammy Foundation para estudos da música latina.

Baterista e percussionista versátil, atua em diversas áreas com destaque para o jazz e música instrumental brasileira, lançando seu primeiro álbum solo intitulado Diego Pereira Quintet (2020), dedicado a suas composições.

Já acompanhou grandes artistas da música nacional: João Suplicy, Thomé, Graziela Medori, Gerson King Combo; e internacional: Jimmy Bo Horne, Carlos Marin. No teatro musical, foi baterista titular do espetáculo Wicked (2016), citado pelo compositor da obra, Stephen Schwartz, em conversa com o diretor musical Adam Souza: "who is that drummer and where did you find him? He's incredible!"; em seguida atuou nos espetáculos Bibi: Uma Vida em Musical (2018); Aparecida, Um Musical (2019); Isso que é Amor (2019).

Guilherme Montanha
Natural de Bauru, interior de São Paulo, Guilherme Montanha iniciou seus estudos pela Escola Municipal de Música de São Paulo, com Bernardo Toledo Piza (flauta-doce) e Wilson Rezende (flauta transversal). Entre 2004 e 2006 estudou no Conservatório de Tatuí com Paulo Flores (flauta popular), Celso Veagnoli (saxofone), André Marques (repertório), Fábio Leal, entre outros nomes renomados.

Em 2008 se formou em música pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Em 2014, participou da formação avançada na EMESP Tom Jobim, estudando samba e choro com Eduardo Neves e Edmilson Capelupi e saxofone popular com Vinícius Dorin. Em atuação profissional se apresentou tocando samba e choro em locais como Sala São Paulo, Praça do Choro, Theatro Municipal de São Paulo, Expo-music e diversos eventos.

FELIPE RODRIGUES MOTA
Baixo

Felipe Mota
Felipe Mota é contrabaixista há mais de 13 anos. Iniciou seus estudos na Orquestra Filarmônica de Paraisópolis, onde atua até hoje como professor e músico. Tambémestudou contrabaixo no Conservatório Souza Lima, na Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim), e licenciatura em música pela faculdade Cantareira.

Também pela Orquestra de Paraisópolis, acompanhou artistas como: Amilton Godoy Trio, Iza, Paula Lima, Vanessa Moreno, Fabi Bang e Luciana Melo. Tocou no show Estrada, do cantor Tiago Barbosa (protagonista do musical O Rei Leão, em Madrid), e Acompanhou a cantora Kell Smith em um pocket Show pelo Favela Music.

Foi músico no Primeiro reality show de teatro musical da TV Brasileira: "Cultura, O Musical", da TV Cultura. E atuou como músico também na TV Cultura, pelo programa Talentos.

Atualmente faz parte do quadro de músicos do "Marrom, o Musical", com direção musical do Maestro Guilherme Terra.

MARCIO GUIMARÃES
Percussão e cordas

Marcio Guimarães é amazonense radicado em São Paulo. Músico multi-instrumentista, compositor de trilhas pra teatro e cinema.

Musicais: Rita Lee Mora Ao Lado, Cartola – O Mundo é Um Moinho, Dona Ivone Lara - Um Sorriso Negro e Marrom – O Musical.

COMUNICAÇÃO

EQUIPE DE PRODUÇÃO

RENATO ARAÚJO
Direção de produção

Renato Araújo é diretor de produção.

Há 23 anos na cena cultural, iniciou sua carreira como bilheteiro e depois como assistente de produção de Beti Antunes. Teve a oportunidade de trabalhar com grandes nomes do teatro como: Artur Xexeo, Roberto Lage, Emílio de Biase, Marcos Caruso, Fúlvio Stefanini, Beatriz Segall, entre tantos outros.

Autodidata, ao longo dos anos adquiriu expertise em elaboração de projetos, prestação de contas, captação de recursos, agendamento de pauta e produção executiva. Em sua vivência experenciou a plenitude de um projeto cultural, em mais de 35 produções teatrais, realizando mais de sete turnês nacionais, se apresentando nos mais tradicionais palcos do país.

No comando da Fato Produções Artísticas, em parceria com o idealizador e produtor Jô Santana, realizou a vitoriosa Trilogia do Samba, uma série de musicais enaltecendo sambistas brasileiros, primeiro Cartola - O Mundo é um Moinho, em seguida Dona Ivone Lara - Um sorriso Negro e agora: Marrom, O Musical.

"Sou grato ao amigo e mentor Jô Santana por me dar tanto: por me fazer perceber o artista que sou, por me fazer olhar o outro despido de crítica, por me fazer entender o poder do teatro em nossa evolução social. Marrom é nossa obra mais valiosa".

SELMA SANTOS
Coordenação de produção

Selma Santos é atriz e produtora cultural

Baiana, de Conceição do Almeida, atua na área há quase 30 anos, e empresta credibilidade aos eventos que produz, atuando com desenvoltura nas mais diversas áreas de produção. A intimidade com o teatro, o namoro com o cinema, a passagem pela música e artes visuais conjugam uma farta bagagem na área cultural.

Selma é coidealizadora, curadora e produtora do Festival Internacional de Artistas de Rua da Bahia, evento consolidado no calendário cultural baiano, há mais de 20 anos. Entre os espetáculos teatrais de maior repercussão que produziu está O Sapato do Meu Tio, texto e atuação de Alexandre Luis Casali e Lúcio Tranchesi, direção João Lima. O espetáculo ficou nove anos em cartaz, percorreu quase todos os estados do Brasil, pelo Palco Giratório e participou, em 2014, dos dois maiores festivais de teatro do mundo, o OFF de Avignon e o Fringe de Edimburgo.

Produziu dezenas de espetáculos teatrais na Bahia e por todo o Brasil. Foi aluna da primeira turma de Interpretação Teatral da Escola de Teatro da UFBA e como atriz, atuou em vários espetáculos em Salvador, destaque para A Ciranda e Noite Encantada, com direção de Ewald Hackler, e sua mais recente atuação foi a protagonista do espetáculo A Mulher de Roxo, com direção de Deolindo Checcucci.

No audiovisual coproduziu em Salvador, junto à Copacabana Filmes o Festival Internacional de Cinema Infantil - FICI por 10 anos, tendo atuado também como produção de frente, produção de elenco e executiva em filmes de diretores tais como: Cacá Diegues (Tieta), Walter Sales (Central do Brasil), Sérgio Rezende (Guerra de Canudos), Lula Buarque de Holanda (Pierre Verger - Um Mensageiro entre dois Mundos); André Klotzel (Memórias Póstumas) e Cecília Amado (Capitães da Areia). Na TV participou como produtora local na série Dona Flor e Seus Dois Maridos para a TV Globo e a produção de elenco para a série Destino Salvador para a O2 Filmes, em parceria com o canal HBO.

Pelo Fato Produções produziu em Salvador, Cartola - O Mundo é um Moinho e atualmente é Coordenadora de Produção em Marrom, O Musical.

MARCIA A'LVES
Produção executiva

Márcia A'lves é carioca e baiana. Mãe, avó e especialista com 16 anos de experiência em produção de projetos culturais com foco na disseminação da cultura negra nas suas diversas expressões, com atuação no Brasil e no exterior.

Possui experiência em gestão cultural na administração pública e no terceiro setor. É produtora executiva do espetáculo Marrom - O Musical, Samba das Moças e oficina de produção cultural, realizações da Fato Produções.

Foi diretora de fomento à cultura afrobrasileira da Fundação Cultural Palmares, quando executou os projetos culturais Vira Afro Cultural no Amapá; Reconhecimento da Serra da Barriga, Quilombo dos Palmares, como Patrimônio Cultural do Mercosul, em Alagoas; Comemorações dos 129 anos do Bembé do Mercado na Bahia; Dia Internacional da Língua Portuguesa e da Cultura - X Encontro dos Ministros da língua portuguesa da CPLP, entre outros. Ainda na administração pública, participação de comissões de seleção de projetos junto ao Ministério da Cultura e de hetero identificação, junto ao Instituto Rio Branco.

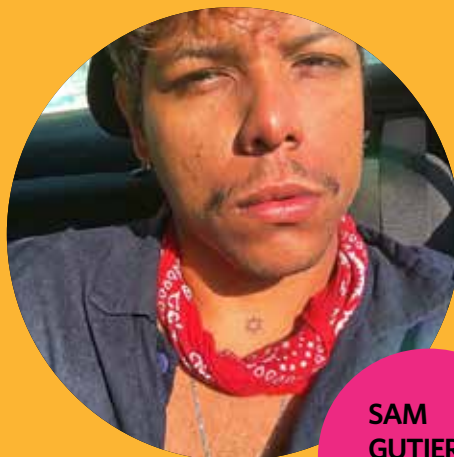
Como produtora independente foi responsável pela realização da Exposição fotográfica Diásporas Africanas na América do Sul – Uma Ponte Sobre o Atlântico, do fotógrafo Januário Garcia, em Abuja, Nigéria, no âmbito da 1ª Cúpula África-América do Sul (AFRAS). Realizou também a produção e curadoria da Bienal de Dacar, com exposição da tapeceira baiana Martha Muniz, em Dacar/Senegal.

RICARDO SANTANA
Stage Manager

Ricardo Santana é diretor de palco e diretor técnico.

Sua primeira profissão foi no teatro e do teatro não saiu. Dentro da construção de sua carreira, foi maquinista e contra regra, até chegar à direção de palco. Esteve em musicais como: Enlace, Decameron, Cabaret, Dom Quixote, New York New York em seus mais de 20 anos de carreira fez parte do grande projeto da Trilogia do Samba, com os espetáculos Cartola, Dona Ivone Lara e Marrom, O Musical.

MARCELA LIMA
Assistência de produção

IGOR REIS
Assistência de produção

SAM GUTIERREZ
Assistência de produção

CREUZA F BORGES
Produção Internacional

YSMAEL RIBEIRO
Estagiário de Produção

GHEU TIBÉRIO
Marketing Cultural

Gheu Tibério Produtora cultural há 25 anos, assina o marketing de mais de 140 grandes espetáculos. Entre os principais trabalhos estão: Hairspray (com Arlete Salles, Danielle Winits, Edson Celulari - direção de Miguel Falabella), Os produtores (com Juliana Paes, Miguel Falabella e Vladimir Brichta), Avenida Q (musical da Broadway com direção de Charles Moeller e Claudio Botelho), Pterodátilos (com Marco Nanini), 7- O Musical (direção de Charles Moeller e Claudio Botelho), O Despertar da Primavera (direção de Charles Moeller e Claudio Botelho), Os 39 Degraus (com Dan Stubalch e Danton Melo), As Pontes de Madison (com Marcos Caruso), Tim Maia, Vale tudo – O Musical (com Tiago Abravanel), A Partilha (com Arlete Sales, Suzana Vieira, Patrícia Travassos e Thereza Piffer), Cabaret (com Claudia Raia), Alô Dolly (com Miguel Falabella e Marília Pera), Razões Para Ser Bonita (com Ingrid Guimarães e Marcelo Faria), Thriller Live Brasil Tour (show londrino tributo a Michael Jackson), Rain Man (com Marcelo Serrado e Fernanda Paes Leme), Os Saltimbancos Trapalhões, O Musical (com Renato Aragão, Dedé Santana, Adriana Garambone, com direção de Charles Moeller e Claudio Botelho), Cazuza, Pro Dia Nascer Feliz (com Emílio Dantas), A Toca do Coelho (com Reynaldo Gianecchini e Maria Fernanda Cândido), S´imbora, O Musical – a história de Wilson Simonal (com Ícaro Silva); 220 volts e Online (com Paulo Gustavo), Ubu Rei (com Marco Nanini e Rosi Campos), Minha Vida em Marte (com Monica Martelli), Hebe, O Musical (dir. Miguel Falabella), Suassuna o Auto do Reino do Sol (Barca dos corações partidos), A invenção do amor (com Maria Clara Gueiros e Guilherme Piva), Elza, O Musical, O Frenético Dancin Days (dir. Deborah Colker) e Peter Pan (versão da Broadway). Seus projetos mais atuais são: A Cor Púrpura (musical da Broadway), Cinderella, O Musical (musical da Broadway) Barnum – O Rei do Show (musical da Broadway com Murilo Rosa), Quando eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito (com Vera Fischer, Mouhamed Harfouch e Larissa Maciel, O Mistério de Irma Vap (com Mateus Solano e Luis Miranda), Ponto a Ponto (Luiz Fernando Guimarães e Bruno Gissoni). Junto à Fato produções, assinou o marketing da Trilogia do Samba: Cartola, o Mundo é um Moinho, Dona Ivone Lara – Um sorriso negro e Marrom, O Musical.

PAULA REGO
Marketing Cultural

Paula Rego integrou o primeiro elenco do espetáculo Comédia em Pé (2005), como comediante/atriz. Depois iniciou sua carreira como assistente de produção/marketing cultural, tendo trabalhado em mais de 20 espetáculos. Nos últimos anos também produziu noites de comédia/stand up em teatros e bares.

ELENCO
Ágata Matos
Anastácia Lia
Carol Roberto
Daniela Santana
Edgar Bustamante
Eddy
Fernando Leite
Hipólyto
Jefferson Gomes
Joyce Cosmo
Leandro Villa
Leilane Teles
Letícia Nascimento
Letícia Soares
Lilian Valeska
Lucas Wickhaus
Luci Salutes
Mariana Gomes
Millena Mendonça
Rafael Leal
Rafael Machado
Renato Caetano

EQUIPE CRIATIVA
Texto e direção **Miguel Falabella**
Idealização **Jô Santana**
Diretora assistente **Iléa Ferraz**
Arranjos, direção musical, piano e regência **Guilherme Terra**
Coreografia **Bárbara Guerra e Rafael Machado**
Cenografia **Zezinho Santos e Turíbio Santos**
Figurinistas **Ligia Rocha, Marco Pacheco e Jemima Tuany**
Iluminador **Felipe Miranda**
Designers de Som **Audio S/A - Bruno Pinho, Paulo Altafim, Kika Fernandes e Rafael Caetano**
Design de Vídeo **Richard Luiz**
Visagista **Dicko Lorenzo**

MÚSICOS
Trompete **Palloma Lima**
Violão 7 cordas **Bruno Vieira**
Bateria **Diego Pereira**
Sax, flauta e clarinete **Guilherme Montanha**
Percussão e cordas **Marcio Guimarães**
Baixo **Felipe Rodrigues Mota**

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO
Fotografia **Caio Gallucci**
Design gráfico **doroteia design / Adriana Campos, Flávia Pacheco e Pedro Victor**
Assessoria de imprensa **Amigos Assessoria / Maurício Aires e Rogério Alves**
Criação de conteúdo digital **Karolina Lopes**
Videomaker e fotos **Weber Bezerra**

EQUIPE DE PRODUÇÃO
Direção de produção **Renato Araújo**
Coordenação de produção **Selma Santos**
Produção executiva **Marcia A'lves**
Produção Internacional **Creuza F Borges**
Assistência de produção **Marcela Lima, Igor Reis e Sam Gutierrez**
Estágio em produção **Ysmael Ribeiro**
Marketing Cultural **Gheu Tibério, Paula Rego**
Contrapartida Social **Sérgio Noronha**

EQUIPE TÉCNICA
Cenotécnico **Marquinhos**
Aderecistas **George Silveira e Alessandra Siqueira**
Preparação vocal **Amélia Gumes**
Fisioterapeuta **Juliana Telles**
Assistente de visagismo **Camila Gallis**
Peruqueiras **Camila Gallis, Fabiane Monteiro e Valéria Veloso**
Camareiras **Aline Delgado, Anna Américo, Sandra Nascimento, Selma Nogueira e Tati Puglia**
Operação de luz **Felipe Miranda**
Montagem de luz e operação de canhão **Dennii Cíntia e Victoria Pedrosa**
Operadora de som **Ligia Ferraz**
Microfonista **Éder Santos**
Stage manager **Ricardo Santana**
Maquinista **Anderson Assis (Popó)**
Contrarregras **Diógenes de Castro Silva (Gogoh) e Elvis Silva**
Copeira **Heloisa Souza**

PRODUÇÃO DE FIGURINO
Produtora e assistente de figurino **Joice Caldeira**
Aderecista e coordenador projeto Maranhão **Rafael Mendes**
Modelistas **Juliana Queiroz, Ana Del Montez, Leda Lopes de Maria e Felipe Silva**
Alfaiates **Domingos de Lello, Di Raffaele, Oksana T. Bergamo**
Joalheria **The Madam**
Corsets **Madame Sher**
Camisaria **Fascynios**
Malharia **Anna Cristina Driscoll**
Calçados **Porto Free**
Apoio **Gj Tecidos, Mittus Tecidos-Geraldo, Minha Avó Tinha**

EQUIPE DE PROJEÇÃO
Arte **Gian Burani**
Assistentes de arte **Giancarlo Tuchler Burani, Augusto Zanco e Andrey Di Loreto**
Edição **Marcio Oliveira**
Consultoria de mapping **Giuliano Scarebelli**
Produção de vídeos **Rodrigo de Arcângelo e Marcio Oliveira**
Operação do projetor **Euclides Junior**

ASSESSORIA JURÍDICA
Advogado **Mário Mafra**
Assistente **Evany Costa**

ASSESSORIA CONTÁBIL
Contadora **Yara Paraná do Brasil**

AGRADECIMENTOS

Solange Nazareth e Família
Silvia Nazareth
Eduardo Saron
Patricia Villela
Ricardo Villela
Rodolfo Villela
Maria Beatriz Cardoso
Carlos Fernando Marão
Carlos Hubert
Jane Pires
José Jorge
Ailson Barcos
Nilcemar Nogueira
Vera de Sá
Patrícia Maranhão
Adeílson de Jesus Costa Santos
Luís César Boaes Melo
Rianne Vasconcelos
Álvaro Sabra, Fomentus Gestão de Patrocínio

Jo Santana
Contato: +55 11 2925 4376
jo.fato@yahoo.com.br
FATO 30 anos
PRODUÇÕES artísticas
cultura e diversidade